

A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS REPRESENTATIVOS
DA CATEGORIA PROFISSIONAL PARA A MATERIALIZAÇÃO DA
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO CONJUNTO
CFESS/CRESS

Jamille Freire Luz Benevides

O presente resumo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema educação permanente, tendo como objetivo analisar a importância dos espaços representativos da categoria profissional para a materialização da política de educação permanente do conjunto CFESS/CRESS. Desta forma, partiu-se do seguinte problema de pesquisa: “Como os espaços representativos da categoria profissional podem auxiliar na materialização da política de educação permanente?”. Ressalta-se que o trabalho tem cunho qualitativo, com base no método dialético crítico e suas categorias (historicidade, totalidade e contradição). Primeiramente, ao se falar em Política de Educação Permanente estamos nos referindo a uma política criada em 2012 pelas entidades representativas da profissão que foram o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO). Ressalta-se que este documento tem um viés político e pedagógico, que objetiva proporcionar momentos de reflexões e questionamentos a respeito do trabalho profissional do/as assistentes sociais, assim como “[...] qualificar o exercício profissional, fortalecendo sua inserção qualificada e crítica no mundo do trabalho, bem como consolidar o projeto ético-político [...] e potencializar [...] os serviços prestados aos/as usuários.” (CFESS, 2012, p. 45). Logo, não adianta abordar esta política, sem trazer a importância dos espaços representativos da categoria profissional, dentre eles o CFESS, CRESS e NUCRESS (Núcleo do Conselho Regional de Serviço Social). Ressalta-se que o CFESS/CRESS tem o papel de fiscalizar e orientar o trabalho profissional e que antigamente, seguia uma perspectiva conservadora, tendo um caráter burocrático, corporativo, autoritário (LARA; SANTOS, 2014). Com o passar dos anos, houve grandes avanços para a categoria, principalmente no campo ético da profissão, dentre eles o início da construção do projeto ético-político profissional, como também o protagonismo do CFESS (RAMOS, 2005). Diante disso, através da intenção de ruptura com o conservadorismo, houve algumas mudanças nos instrumentos legais que regem a profissão. Essas mudanças são visíveis na concepção do que seja o Serviço Social, da função do CFESS/CRESS, novas metodologias para se aproximar da categoria profissional como o uso de educação permanente. Pode-se dizer que a educação permanente é a criação de espaços formativos, onde a aprendizagem

no trabalho é fundamental (FERNANDES, 2009), podendo-se discutir sobre os limites e as possibilidades interventivas no trabalho profissional. Além disso, vale lembrar que o NUCRESS é um espaço de articulação criado a partir da resolução do CFESS nº 470, de 13 de maio de 2005, no intuito de viabilizar a interiorização e democratização da gestão dos CRESS. Esta interiorização significa promover o acesso à informação para os/as profissionais que se encontram distantes da sede do CRESS de sua região, bem como, oferecer atividades de educação permanente, em nível municipal. Portanto, torna-se relevante evidenciar a importância deste espaço legítimo para a categoria profissional, já que seguem na perspectiva democrática, para que todos possam ter voz ativa nas reuniões. Salienta-se que os NUCRESS têm diversas competências e tem como objetivo o de politizar, refletir e mobilizar este público, fortalecer e garantir os direitos e deveres destes profissionais que tantas vezes perdem a sua autonomia diante da conjuntura política e econômica presente. Contudo, através do CFESS/CRESS é possível a articulação com as outras entidades representativas da profissão, como também a possibilidade de se criar uma práxis política emancipatória, com o objetivo de garantir a direção social do projeto profissional vinculado aos interesses da classe trabalhadora, constituindo-se em estratégia política e de luta. Logo, pode-se considerar também que o NUCRESS é um espaço político, que visa valorizar a profissão, bem como, defender o projeto ético político, tornando-se um mecanismo de ação para enfrentar os limites e entraves que o/a assistente social poderá passar. Portanto, pode-se afirmar que a presença da categoria profissional nestes espaços, só vem a fortalecer e materializar o projeto ético político, bem como as atividades de educação permanente, adquirindo desta forma, um posicionamento crítico e político.

Referências

- CFESS. **Política de Educação Permanente do Conjunto CFESS/CRESS**. 2012. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_POL_EDUCAÇÃO-PERMANENTE.pdf. Acesso em: 28 ago. 2020.
- CFESS. **Resolução n. 470, de 13 de maio de 2005**.
- FERNANDES, R. M. C. (Re)valorização da educação permanente. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 99, p. 518-539, jul./set. 2009.
- LARA, N. M. de O.; SANTOS, M. F. P. dos. **História do CRESS 10ª Região – Os 50 anos do CRESS 10ª Região**. Cartilha sobre o Cress 10ª região #vemprocess. 2014. Disponível em: http://www.cressrs.org.br/arquivos/n_publicacao/cartilha_cress_final.pdf.

Acesso em: 28 ago. 2020.

RAMOS, S. R. **A mediação da organização política na (re)construção do projeto profissional**: o protagonismo do Conselho Federal de Serviço Social. 2005. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL NO PROCESSO DE SUPERVISÃO DIRETA EM SERVIÇO SOCIAL

Lucilene da Silva Stiffi

Objetiva-se discutir a supervisão direta de estágio em Serviço Social e sua função na constituição da competência profissional nas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico operativa, a fim de contribuir no aprimoramento da supervisão. Estudo qualitativo de caráter exploratório, documental e empírico, realizado por meio de entrevistas com supervisores acadêmicos e de campo de três Unidades de Formação Acadêmica (UFAs) da modalidade presencial de ensino, analisadas na perspectiva de Bardin.

A formação profissional prevê a aquisição de subsídios para o trabalho profissional dos/as assistentes sociais. O estágio em Serviço Social é uma atividade obrigatória, tendo, na supervisão direta, o acompanhamento do estudante pelo supervisor/a de campo junto à orientação e à avaliação feita pelo/a supervisor/a acadêmico/a (CFESS, 2008).

A competência profissional se manifesta no desenvolvimento de suas dimensões (ética política, teórico-metodológica e técnico-operativa), que se entrelaçam no processo de ensino e aprendizagem. A dimensão ético-política constitui mediações através de postura crítica e investigativa a respeito dos fundamentos e do sentido atribuído ao fazer profissional (LEWGOY, 2010). Por sua vez, a dimensão teórico-metodológica se associa ao método do materialismo-histórico característico da teoria social crítica em Marx. Esta vincula história, teoria e método, requerendo conhecimento que apreenda a realidade em seu movimento dialético, no qual se engendram como totalidade as relações sociais que configuram a sociedade (NETTO, 2011). Já a dimensão técnico-operativa se ancora às demais para sua efetividade, em relação a valores, posicionamentos e teorias que sustentam a formação e o trabalho profissional.

Frente ao exposto e na afirmação do projeto ético-político, objetivou-se: a) identificar a concepção de supervisão direta de estágio em Serviço Social; b) examinar como os supervisores de estágio trabalham a competência profissional na supervisão direta de estágio; c) evidenciar os entraves, as potencialidades e os desafios na realização da supervisão direta em Serviço Social.